

## 1ª reunião da Coordenação do BC&H de 2019

**Data:** 18/03/2019

**Horário:** 14h

**Local:** sala 101 – Bloco Alpha 1

**Presentes:** Alexei M. Veneziani. Ana Tereza Lopes Marra de Sousa. Flavio Thales Ribeiro Francisco. Marcos Vinicius Pó. Miguel Said Vieira. Paula Priscila Braga. Renato kinouchi.

**Ausentes justificados:** Ramatis Jacino. Suze Piza.

**Apoio administrativo:** Lucas Furtado e Tânia V. Teruel Sywon.

---

### Informes:

#### 1. Alocação 2019.2

Professor Marcos informou que as turmas e os horários para o segundo quadrimestre já estão definidos. Os professores de cada turma estão sendo alocados para o segundo quadrimestre de acordo com a pactuação definida entre os cursos no ano passado.

Lucas apresentou as planilhas de alocação e lembrou que haverá duas grades no próximo quadrimestre, uma para as turmas de alunos ingressantes e a outra para as turmas de veteranos. Informou que a partir de abril será dado início à alocação do terceiro quadrimestre e alertou que, para se adequar ao sistema de alocação, foram necessárias algumas alterações de horário em relação ao que foi planejado no ano passado.

Professor Marcos informou que a proposta de alocação apresentada na última plenária precisou ser alterada para se adequar à grade do BC&T e dos cursos específicos.

Lucas complementou que não houve nenhuma redução de turma, foram feitas apenas adequações na sistemática de oferta de algumas disciplinas em relação ao dia da semana e ficou mantido o número de turmas previsto no planejamento.

#### 2. Tecnologias educacionais

Professor Miguel, vice-coordenador do Núcleo de Tecnologias Educacionais, informou sobre a atuação do núcleo e sobre o funcionamento da interação com os docentes que têm interesse em ofertar disciplinas na modalidade a distância. Explicou que o NTE tem buscado apoiar os docentes e estimulá-los a ofertarem com qualidade disciplinas na modalidade EAD. O Núcleo conta o apoio da Prograd, que ajuda com as bolsas auxílios para monitores, além da Reitoria, visto que a introdução da modalidade EAD nos bacharelados interdisciplinares é uma questão estratégica prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional. Os docentes interessados em ofertar disciplinas no formato a distância são selecionados por meio de editais. Eles recebem uma pequena verba durante o período de formatação dessa oferta e têm prioridade pra usar os equipamentos do NTE. Esses editais, atualmente, são abertos duas vezes ano. No

passado, um dos requisitos para aprovação da proposta era o docente já ter participado de cursos que fossem relacionados ao uso de tecnologia na docência, outro requisito era o docente já elaborar previamente um mapa de atividade da disciplina na modalidade EAD, e então, já pensar no que precisaria adaptar para esse novo formato.

Após a seleção, o NTE auxilia o docente nas questões de capacitação para o uso da ferramenta EAD como um instrumento que oferece novas possibilidades didáticas e busca conscientizá-lo de que uma disciplina nessa modalidade demanda ainda mais engajamento.

Professor Miguel lembrou que a professora Ana Dietrich havia sido aprovada para ministrar a disciplina Interpretações do Brasil nessa modalidade, mas na ocasião, a Coordenação do BC&H não aprovou a oferta. Dentre as razões apontadas na época, lembrou que havia uma questão de caráter procedimental, devido à falta do plano de ensino que deveria ter sido enviado junto com a proposta da disciplina.

Por fim, finalizou sua fala convidando a Coordenação do BC&H para propor procedimentos ou requisitos adicionais que considere relevante para as especificidades do curso a fim de serem incorporados nos próximos editais de seleção. Afirmou que a Coordenação do BC&H tem autonomia absoluta pra decidir se vai ofertar ou não uma disciplina no formato EAD e declarou que gostaria de evitar dedicar esforço, tempo e dinheiro em propostas que não tenham chance de serem aprovadas pela Coordenação.

Os professores apontaram que uma das dificuldades é entender como o ambiente virtual de aprendizagem funciona para uma disciplina da área de humanidades e como se dá o processo de interação sem perder as características das ciências humanas. Foi sugerido que quando uma disciplina do BC&H for aprovada no formato EAD, que de alguma forma, o colegiado seja informado dessa aprovação. Além disso, o docente responsável pela disciplina deverá fazer uma apresentação do ambiente virtual de aprendizado para a Coordenação.

Professor Miguel sugeriu trazer como informe quando algum docente submeter uma proposta de ofertar uma disciplina do BC&H no formato EAD e, numa etapa posterior, antes da alocação dessa disciplina, o docente faz uma apresentação com o material já finalizado.

Professor Marcos acrescentou que com mais informações, o colegiado será capaz de deliberar sobre como as disciplinas EAD podem ser ofertadas. Lembrou que essas disciplinas não substituem as turmas presenciais já planejadas, apenas complementam a grade de oferta do BC&H.

#### Encaminhamentos:

##### **1. Ata da reunião de 27/08/2018**

Aprovada com uma abstenção.

## **2. Proposta de alteração da composição do Núcleo Docente Estruturante**

A seguinte proposta foi aprovada: Professor Maria Cecília Gomes dos Reis passa a ser representante titular no lugar do professor Carlos Eduardo Ribeiro. O professor José Luiz Bastos Neves passa a ser suplente da professora Maria Cecília, representantes da Filosofia. Professor Flávio Thales Ribeiro Francisco passa a ser representante titular no lugar do professor Giorgio Romano. A coordenação do BC&T será consultada para indicar seu representante.

## **3. Revisão do Projeto Pedagógico e a inclusão da disciplina de Gênero**

Professor Marcos lembrou que está em discussão a revisão do Projeto Pedagógico do BC&H. Informou que o NDE fará uma reunião na próxima semana para retomar o debate desse tema. Havia uma previsão de tentar finalizar essa discussão antes de maio, mas a revisão deverá ser finalizada até agosto, então, a proposta será encaminhada às instâncias superiores. A ideia é que esse processo de revisão seja casado com o BC&T para manter em conjunto a discussão das disciplinas comuns entre os cursos, uma vez que essas disciplinas foram pensadas quando o BC&H ainda não existia. Informou, também, que no ano passado a Prograd convocou os workshops das disciplinas compartilhadas e alguns deles ainda terão segmento esse ano. O BC&T tem a necessidade de redução da carga obrigatória, já o BC&H não.

Sobre a disciplina de Gênero, lembrou que há a necessidade de remanejar os créditos de outras disciplinas para ela entrar na grade. Explicou que há duas lógicas de disciplinas, uma de caráter disciplinar, onde são passados os fundamentos, as quais se enquadram as disciplinas de Filosofia, Sociologia, Ciência Política, Matemática e Economia; e, outra lógica, de caráter temático, onde se encaixam as disciplinas Gênero e Estudos Étnico-raciais. Logo, sugeriu que, essas disciplinas deveriam ter uma abordagem mais interdisciplinar.

Informou que a disciplina Gênero está sendo ofertada, nesse quadrimestre, como opção limitada em caráter experimental. Essa experiência servirá para pensar no formato mais adequado para essa disciplina.

Explicou que também está em discussão uma proposta que retira um crédito de algumas disciplinas para abrir espaço para Gênero, mas na prática, considera que essa proposta não é a ideal, uma vez que dificulta a compatibilização com as grades dos cursos específicos e do BC&T, além de dificultar o encaixe no sistema de alocação. Além disso, o aluno que não cursar essas disciplinas de três créditos no quadrimestre ideal, perderá oito créditos para tentar cursá-la nos outros quadrimestres.

Professora Paula informou que na semana passada a Licenciatura em Humanidades aprovou a disciplina de Gênero como obrigatória e comum com o BC&H. Ela foi inicialmente aprovada com quatro créditos, com a observação de que pode mudar.

Professor Alexei levantou a questão se há um volume de docentes suficientes para ministrar a disciplina de Gênero. Sugeriu, uma vez a disciplina será obrigatória para a Licenciatura, mantê-la, inicialmente, como opção limitada para o BC&H, com isso calibra a oferta de acordo com a demanda.

Ficou encaminhado realizar uma pesquisa para saber quais os docentes têm interesse em ministrar Gênero e qual a disciplina que ele deixaria de ministrar.

Professor Marcos informou que há uma proposta junto com o BC&T de revisar as atribuições dos coordenadores de disciplinas, ao menos para os bacharelados interdisciplinares, para que eles não só atuem na alocação dos horários, mas também, compilem os dados das avaliações de disciplinas; compartilhem com os docentes das disciplinas por meio de um workshop, antes do quadrimestre ideal, a abordagem do conteúdo da disciplina, o plano de ensino, e promovam uma troca de experiência entre os professores, a fim de evitar a dispersão no conteúdo.

Tânia V. Teruel Sywon  
Secretária Executiva